

MUSEU DE PALEONTOLOGIA DA UFRGS: AÇÃO EDUCATIVA 2013

Nos dias atuais a instituição museu é reconhecida como espaço importante para educação não formal, prestando relevante contribuição na formação científica/cultural dos cidadãos. Neste contexto, há a preocupação em implantar processos de comunicação entre o museu e seus públicos, visando qualificar a função social destas instituições.

Dentre os museus da Universidade Federal do Rio Grande do Sul o Museu de Paleontologia é o mais antigo, em atividade desde o ano de 1945. Ao longo de mais de seis décadas, o Museu de Paleontologia vem desenvolvendo atividades museológicas no que tange ao resgate, conservação, documentação e pesquisa, destacando-se no cenário das instituições museológicas no campo das ciências naturais por abrigar um dos mais ricos acervos paleontológicos da América Latina.

A partir de dezembro de 2008, com a inauguração de sua sala de exposição com base no projeto museológico e expográfico da exposição temporária “Antes dos Dinossauros: A Evolução da Vida e o seu registro fóssil no Rio Grande do Sul”, produzida pelo Museu da UFRGS em 2004 (em cartaz de 3/08/2004 a 20/04/2005), o Museu de Paleontologia passou a desempenhar também a função museológica de comunicador dos bens científicos/culturais ao disponibilizar a sociedade os registros fósseis devidamente musealizados.

Na exposição “Fósseis, testemunhos da vida na Terra”, que mostra uma linha de tempo desde o Pré-Cambriano até o Recente, com diversos fósseis representativos de cada período geológico, o público é recebido por bolsistas (Extensão e SAE) para visitas mediadas. A maior parte do público que frequenta o Museu é formada por estudantes de ensino fundamental e médio, mas o Museu também é procurado por profissionais das mais diversas áreas, professores, alunos de graduação de pós-graduação da UFRGS e pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

A pedagogia museal vem utilizando variadas ferramentas midiáticas para estreitar a relação entre os bens patrimoniais e os públicos, como sofisticadas tecnologias computacionais. Entretanto, considerando os aspectos educativos comunicacionais, a mediação humana apresenta um melhor resultado, pois atua ativamente na negociação de saberes e experiência entre os especialistas e os públicos dos museus. Sendo assim, como processo avaliativo, o Museu de Paleontologia adota a

mediação humana por acreditar que esta ferramenta é a mais adequada pedagogicamente neste cenário.

OBJETIVO

- Tornar o conhecimento relacionado aos objetos expostos acessíveis aos públicos, principalmente oriundos do ensino básico, estimulando a curiosidade, aguçando o interesse, promovendo desta forma o contato com patrimônio musealizado.

METODOLOGIA

- 1) Seleção de quatro bolsistas (dois bolsistas PROEXT e dois bolsistas PRAE) dos cursos de Geologia (03) e Geografia (01) da UFRGS;
- 2) Treinamento dos bolsistas por professores do Departamento de Paleontologia e Estratigrafia do IGEO/UFRGS, visando sua habilitação para atuar como mediadores do Museu de Paleontologia, além de reforçar os conteúdos relevantes para esta prática.
- 3) Agendamento de visitas das Instituições de Ensino de todos os níveis;
- 4) Planejamento da recepção dos grupos agendados, considerando a série, faixa etária e número de alunos.
- 5) Registro das visitas no Livro de Presenças do Museu;
- 6) Coleta de impressões/observações dos visitantes acerca da exposição e da visita mediada.
- 7) Registro das impressões/observações para avaliação;

RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

O Museu de Paleontologia vem recebendo uma média de 1500 visitantes por ano. Em 2013, foram recebidas e mediadas visitas de alunos provenientes de quatro instituições de ensino básico e 10 disciplinas de graduação dos Cursos de Geologia, Ciências Biológicas e Engenharia de Minas da UFRGS utilizaram o Museu para atividades pedagógicas. Até a primeira quinzena de agosto de 2013, o Museu de Paleontologia recebeu o total de 831 visitas. Em geral a receptividade do público escolar e universitário quanto à exposição é positiva, e as visitas mediadas têm sido avaliadas como bastante esclarecedoras no sentido de estreitar o contato do público com o patrimônio musealizado.